**Segunda lista de questões de Economia Política Clássica – 2016**

1. Quais são as três etapas conceituais do desenvolvimento do espírito em Hegel?
2. Para Marx, “fruta” é um conceito que se manifesta em pera, maçã etc., ou é apenas um predicado? Explique e comente a inversão sujeito-objeto nesse caso.
3. Qual o grande equívoco da filosofia especulativa na crítica de Marx em A Sagrada Família?
4. Comente os três tipos de moralidade em Hegel.
5. Comente a crítica de Marx a Hegel por este substituir o movimento da realidade concreta por um movimento de conceitos abstratos intercambiáveis?
6. Qual a relação de Hegel entre família, sociedade civil e Estado. Por que Marx critica essa interpretação?
7. Para Marx é possível reconciliar filosoficamente a sociedade civil e o Estado? Por que?
8. Para Marx, até que ponto o direito e a moral se subordinam ao Estado?
9. Defina os conceitos marxianos de liberdade real e formal.
10. Qual o critério de realidade do jovem Marx? Por que se diz que os Manuscritos Econômico-Filosóficos, de Marx, é uma obra inacabada?
11. Por que, para Marx, a raiz da alienação na ordem econômica encontra-se na propriedade privada?
12. No que consiste o projeto marxiano da crítica da economia política?
13. Por que, em Marx, o compromisso hegeliano entre religião e Estado não se sustenta?
14. Por que, na crítica de Marx, Hegel não consegue reestabelecer a unidade fundamental entre burguês e cidadão?
15. Qual a “hipótese antropológica” de Marx?
16. Criticando Hegel, por que Marx diz que a ideia que se desenvolve na história é apenas predicado ou atributo?
17. Explique três conceitos de alienação com base nas palavras alemãs Entäusserung, Entfremdung e Veräusserung.
18. Explique a fórmula de Hegel: toda história é a história da criação, pelo homem, de instituições que se tornam estranhas a seu criador e que, muitas vezes, despedaçam a unidade do homem ou da consciência.
19. Comente a fórmula de Hegel: o espírito projeta um objeto para fora de si mesmo, projeta a natureza, que é apenas a alienação do espírito, e no termo desse itinerário o espírito volta a encontrar-se tendo a consciência de que o objeto que ele criou não lhe é estranho.
20. Você concorda com a afirmação do sociólogo Aron de que Marx foi o economista do século XIX que mais leu obras de outros economistas? Por quê?
21. Qual a estratégia de Marx nos Manuscritos Econômico-Filosóficos em sua crítica ao legado da economia política do século XIX?
22. Por que, no julgamento de Marx, a economia política é uma ciência imoral?
23. Por que se diz que a teoria da alienação de Marx é mais importante para a filosofia do que para a economia?
24. Quais as contradições da propriedade fundiária na opinião de Marx?
25. Até que ponto o jovem Marx, nos Manuscritos Econômico-Filosóficos, já teria abandonado o método filosófico hegeliano de acompanhar o movimento dos conceitos na explicação científica do devir do regime econômico?
26. Na sua opinião, é possível fazer uma explicação teórica do movimento da história?
27. Por que Marx acusa a economia política de não explicar a propriedade privada?
28. O que é o “conceito” (Begriff) para Hegel?
29. Por que, para Marx, a economia política permanece na superfície dos fenômenos?
30. Comente os três sentidos diferentes de alienação no trabalho: relação entre o homem e o produto de seu trabalho; relação entre o homem e seu trabalho e alienação nas relações dos homens entre si.
31. No que consiste a “vida genérica” do homem?
32. Por que se diz que Marx descobre na sociedade civil a própria raiz da alienação?
33. Comente a ideia de Hegel de que os homens criam instituições das quais se tornam prisioneiros.
34. Por que Marx abandona a noção de “essência do homem”?
35. Qual a contribuição dos economistas clássicos na formação do pensamento de Marx?
36. Comente a fórmula de Marx: no momento em que a alienação atinge seu ponto culminante, ela está no ponto de se reverter.
37. Comente a avaliação de Marx: o dinheiro é o poder alienado da humanidade*.*
38. Explique o teor principal da crítica de Marx ao efeito da divisão do trabalho sobre o homem.
39. De que modo, para Marx, poderia ocorrer o processo de desalienação?
40. Comente a tese marxiana de uma certa esperteza da história: o homem precisou alienar-se na sociedade privada para criar suas riquezas, agora pode usufruí-las sem alienação.
41. Como seria possível, para Marx, superar os efeitos nocivos para o homem da divisão do trabalho?
42. Comente a frase de Marx sobre o comunismo: “Ele é o enigma resolvido da história e é como tal solução que ele se conhece”.
43. Por que, na avaliação de Marx, Hegel permaneceu no mundo religioso ou alienado?
44. Por que o sociólogo Aron escreve que “o verdadeiro materialismo [de Marx] é o naturalismo”?
45. Comente a ideia de “positivo absoluto” e de “negação da negação”. Por que se diz que o positivo absoluto não está na negação da negação, mas está fundado em si próprio?
46. Por que se diz que o ateísmo de Feuerbach não é a negação do teísmo, mas o absoluto positivo.
47. Explique a dialética do senhor e do escravo na descrição de Hegel. Há, nos textos de Marx, referências diretas à essa dialética?
48. Comente esse fragmento dos Manuscritos Econômico-Filosóficos: “A grandeza de A fenomenologia de Hegel e de seu resultado final – a dialética da negatividade como princípio motor e criador – consiste, de um lado, nisso de Hegel apreender a produção do homem por si mesmo como um processo, a objetivação como desobjetivação, como alienação e supressão da alienação; nisso, então, de ele apreender a essência do trabalho e conceber o homem objetivo, verdadeiro porque real, como resultado de seu próprio trabalho”.
49. Comente a tese hegeliana: o homem cria realidades objetivas que se tornam exteriores e estranhas.
50. Comente a passagem dos Manuscritos Econômico-Filosóficos: “O trabalho é o devir para si do homem no interior da alienação ou enquanto homem alienado”.
51. Por que se diz que Marx pretende substituir o processo metafísico hegeliano pelo processo real do homem concreto?
52. Comente as relações entre objetivação e alienação em Hegel e em Marx.
53. Comente a crítica de Marx a Hegel expressa na fórmula: pensar os objetos não significa transformá-los.
54. Por que se diz que o jovem Marx é “naturalista”?
55. Comente a fórmula de Marx: não existe uma essência do homem definida de maneira eterna, pois o homem é criado na e pela história.
56. Por que, para Marx, a alienação em pensamento só se explica pela alienação real?
57. Comente a passagem de Marx: “Uma vez que se descobriu na família terrestre o mistério da sagrada família, é preciso que aquela primeira seja aniquilada na teoria e na prática”.
58. O que é práxis? Comente os três sentidos de práxis identificados pelo professor Aron.
59. Por que, para Marx, por intermédio do trabalho humaniza-se a natureza e naturaliza-se o homem?
60. Por que se diz que Marx adere a uma doutrina “pragmatista” da verdade?
61. Por que Marx avalia o modo de produção burguês como tendo humanizado o mundo mas desumanizado o homem?
62. Comente a fórmula de Marx: o homem ainda se encontra perdido, pois os objetos que criou o mantém prisioneiro. Ele se tornou estranho a si mesmo em um universo que é criação sua. É necessário uma revolução para que ele reintegre as riquezas que materializou.
63. Compare, entre si, as visões da história de Marx e de Hegel.
64. Qual o papel de Engels na trajetória intelectual de Marx?
65. Resuma os pontos essenciais de A Ideologia Alemã, de Marx e Engels.
66. Por que se diz que, em A ideologia Alemã, Marx e Engels adotam um estilo polêmico que não faz justiça aos adversários? Quem são tais adversários?
67. Comente a seguinte passagem de A ideologia Alemã: “A primeira condição para toda a história humana é naturalmente a existência de seres humanos vivos. O primeiro estado de fatos a constatar é então a compleição corporal desses indivíduos e as relações que ela lhes estabelece com o restante da natureza. Não podemos, naturalmente, fazer aqui um estudo aprofundado da própria constituição física do homem nem das condições naturais que os homens encontram já prontas, condições geológicas, orográficas, hidrográficas, climáticas e outras. Toda a história deve partir dessas bases naturais e de sua modificação pela ação dos homens no curso da história... Podem-se distinguir os homens dos animais pela consciência, pela religião e por tudo que se quiser. Eles próprios só começam a se distinguir dos animais quando começam a produzir seus meios de existência, não antes, pois até então tudo é consequência de sua organização corporal. Produzindo seus meios de existência, os homens produzem indiretamente sua vida material propriamente dita.”
68. Para Marx e Engels, o que distingue o homem das demais espécies?
69. Comente os cinco momentos das etapas sucessivas necessárias na história, descritos em A ideologia Alemã.
70. Comente a passagem, nessa mesma obra: “Um modo de produção ou um determinado estágio industrial estão constantemente ligados a um modo de cooperação ou a um determinado estágio social, sendo o próprio modo de cooperação em si uma força produtiva.”
71. Comente a análise de Marx e Engels sobre a linguagem e a relação desta com a consciência humana.
72. Comente os conceitos marxianos de força produtiva, estado social e a consciência, enfatizando as relações recíprocas entre eles.
73. Por que, para Marx e Engels, a consciência pode se divorciar das forças produtivas e da realidade social?
74. Quais as causas do caráter antagonista do desenvolvimento capitalista, na visão de Marx e Engels?
75. A divisão do trabalho poderia desaparecer no comunismo? Explique.
76. Explique duas concepções de divisão do trabalho expressas em palavras alemãs: divisão naturwüchsig e divisão de trabalho freiwillig.
77. Explique a concepção do proletariado e da revolução tal como expressa no capítulo I de A ideologia Alemã.
78. Explique a tese marxiana: estando os homens despojados de toda humanidade, ele devolveria à espécie humana sua humanidade total.
79. Comente a passagem: “... é necessário que ela [a sociedade atual] tenha feito da massa humana uma massa totalmente ‘privada de propriedade’, que se encontra ao mesmo tempo em contradição com um mundo existente de riqueza e de cultura, coisas que pressupõem, ambas[...], um estágio elevado de desenvolvimento”.
80. Comente o ideário de distribuição na abundância após a revolução. Você considera isso factível? Por quê?
81. Por que se diz que a visão da história de Marx e Engels, pautada na luta de classes, não dá conta do fenômeno das guerras?
82. Critique a tese marxiana de que a consciência é um aspecto da realidade histórica global; a consciência real está ligada à prática.
83. Comente as três interpretações das obras do espírito, segundo Aron: consciência real, ideias da classe dominante e ideologia.
84. Na obra A Ideologia Alemã faltaria demonstrar que os interesses do proletariado são radicalmente contrários aos da burguesia, a teoria da exploração e a tese da máxima concentração de renda e máxima pobreza nos estudos econômicos. Até que ponto os próprios autores da obra estavam consciente dessas carências teóricas?